

A UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VILHENA: PROCEDIMENTOS COMUNS FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19

Sumaia Madalenne de Sousa RIBEIRO¹

¹Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade do Centro universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU – Vilhena - RO, Odontóloga, Email: sumaiamadalenne@outlook.com

RESUMO: A pandemia causada pelo SARS-COV-2, um tipo de coronavírus, ficou conhecido como Covid-19 e teve influência direta nos serviços de saúde em odontologia. Com a preocupação de disseminação do vírus, o Ministério da Saúde adotou uma série de medidas para a reorganização dos atendimentos odontológicos. Com isso, as equipes de saúde bucal precisaram se readequar ao novo processo de acesso e oferta dos serviços. O presente estudo teve como objetivo quantificar os procedimentos odontológicos realizados durante a Pandemia de Covid-19 de 2020 a 2022 nas UBS no município de Vilhena-RO, em que os pacientes procuram o serviço odontológico disponibilizados no sistema único de saúde (SUS). Trata-se de um estudo descritivo com avaliação de dados secundários, de forma quantitativa por meio de tabelas. Os dados da produção odontológica foram coletados por meio do sistema PEC-e-SUS AB da atenção básica durante os anos de 2020 à maio de 2022, e foram analisados e apresentados em relação aos procedimentos de curativo de demora, drenagem de abscesso, exodontia de dentes deciduos e exodontia de dentes permanentes realizados nos respectivos anos. A pesquisa apontou que durante a pandemia de Covid-19 as quantidades de procedimentos diminuíram consideravelmente, observadas as estatísticas e quantificação de procedimentos, sendo eles: 458 curativo de demora com ou sem preparo biomecânico; 208 exodontia de dente decíduo; 567 exodontia de dente permanente; 24 drenagem de abscesso da boca e anexos.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Saúde bucal. Odontologia. Atenção básica.

INTRODUÇÃO

O sistema único de saúde (SUS) é constituído pela união de ações e serviços em saúde que visam à coletivização de saúde, promovendo serviços integrados e de caráter universal. No SUS, objetivando a aplicação da universalidade de acesso do usuário a rede de serviços, a atenção primária à saúde (APS) surgiu como um recurso essencial para cumprir-se a primeira interação do usuário com o sistema de saúde por meio da Estratégia de saúde da família (ESF) via de organização da atenção básica do país (Solano et al., 2018). O SUS oferece serviços que englobam a atenção primária, média e de alta complexidade e, segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) a atenção básica do país é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização concentrando-se em locais próximos dos usuários, sendo a porta de entrada de comunicação com as redes de atenção a saúde (Brasil, 2012).

Com a criação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) próxima de locais onde as pessoas residem, estudam e trabalham, as UBS exercem um papel central em garantir a população o acesso à atenção à saúde (Brasil,

2012).

Durante a chegada do vírus SARS-COV-2 no Brasil, o SUS evidenciou a importância da existência de um sistema de saúde público, universal e gratuito que oferece assistência integral aos usuários.

Para atenuar a propagação do vírus no Brasil, o Ministério da Saúde (MS) adotou uma série de ações para minimizar o alto risco de contaminação como o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), uso de máscara obrigatória, aventais, óculos, protetores faciais, luvas e isolamento em caso positivado para a doença. Diante do cenário pandêmico, os serviços de saúde ficaram comprometidos a nível mundial (ANVISA 2022).

Com a necessidade de assegurar e priorizar a assistência aos pacientes contaminados e a preocupação com a propagação do vírus, o sistema de saúde delimitou um cenário restritivo em relação ao acesso e a oferta dos serviços odontológicos (Brasil, 2022).

De acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), as equipes de saúde bucal atuantes na APS desempenham o papel em ações que visam à promoção, prevenção,

diagnóstico, tratamento e reabilitação. E segundo o MS, o contágio entre as pessoas acontece principalmente por meio de gotículas provenientes da saliva e do nariz. É habitual, na rotina clínica do cirurgião dentista, ocorrer a disseminação de aerossóis durante os procedimentos, podendo ser um fator de contaminação das superfícies, devido o contato direto com a cavidade bucal (uma das principais vias de propagação do vírus), com isso as equipes de saúde bucal ficaram mais suscetíveis em contrair e disseminar o vírus no momento do atendimento odontológico (Brasil, 2021).

Por meio de notas técnicas, orientações foram publicadas pelas instituições que norteiam o profissional de saúde como Conselho Federal de Odontologia (CRO), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Organização Mundial de Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS), na qual as equipes de saúde bucal precisaram ser reorganizadas a fim de evitar a exposição ao vírus na realização dos atendimentos odontológicos (Brasil, 2021; ANVISA, 2022).

Conforme a nota técnica nº 9/2020 Covid-19, na qual se refere ao atendimento odontológico no consultório, as equipes de saúde bucal após a reorganização e a tomada de novas medidas de biossegurança também se tornaram aptas a contribuir no apoio das ações de *fast track*, barreiras e testagem rápida no enfrentamento do vírus nas unidades de saúde (ANVISA, 2022).

Diante desse cenário, foi possível observar que foram gerados efeitos sobre os serviços odontológicos oferecidos à população na APS desde a chegada da pandemia pelo Coronavírus com a suspensão dos procedimentos eletivos. Dessa maneira, destaca-se a importância de avaliar os impactos da pandemia do COVID-19 sobre o atendimento odontológico nas UBS do município de Vilhena em Rondônia.

Neste intuito, o presente trabalho teve como objetivo quantificar os procedimentos odontológicos realizados durante a pandemia do COVID-19 nas Unidades Básica de Saúde (UBS) no município de Vilhena-RO.

MATERIAL E MÉTODO

Tratou-se de um estudo descritivo, realizado nas unidades básicas de saúde (UBS) do município de Vilhena-RO. As informações obtidas neste estudo são oriundas de banco de dados secundários através da plataforma e-SUS AB, mediante autorização e sob ciência do coordenador/ orientador da residência multiprofissional e da coordenadora de saúde bucal do município que disponibilizaram todos os dados dos respectivos anos da cidade de Vilhena-RO, justificando a desobrigação de submissão do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa, conforme a resolução 510/16, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde.

O software e-SUS Atenção Básica (e-SUS- AB) disponibilizado pela Secretária de Saúde, realiza o registro de informações pertencentes das ações realizadas na Atenção Básica (AB) a nível nacional. O e-SUS AB, faz parte da estratégia de informatização do processo de trabalho, o qual é utilizado pelos profissionais de saúde da atenção básica com foco no atendimento, permitindo coletar informações individualizadas e de ações coletivas (Brasil, 2015). Além de ser uma ferramenta significativa no planejamento local de ações de saúde bucal do município. Assim, os dados são mantidos com informações pertencentes aos municípios e são repassadas ao MS pela administração municipal.

RESULTADOS

Segundos dados do IBGE, Vilhena é um município localizado no cone sul do estado de Rondônia e entre os anos de 2020 a 2022 o município possuía uma população estimada de 104.517 habitantes segundo dados de 2021, sendo o quarto município mais populoso do estado de Rondônia (IBGE, 2020).

Em 2024, sua população foi estimada em 108.528 habitantes, segundo dados de 2024 do IBGE, permanecendo ainda como o quarto município mais populoso do estado.

De acordo com as informações prestadas pela coordenadora geral de saúde bucal através do portal da transparência do município, a cidade de Vilhena-RO possui 5 cirurgiões-dentistas (CD) na atenção básica e 6 técnicos de saúde bucal (TSB), distribuídos em 6 UBS que realizam atendimento odontológico durante um turno de atendimento. O município possui 8 UBS, com exceção de duas unidades que não realizam atendimento odontológico: uma delas localizada na zona rural, o atendimento ocorre esporadicamente, e a outra não possui equipe de saúde bucal. O presente estudo aponta que, os usuários dos serviços odontológicos na APS dentre os anos de 2020 à maio de 2022 foi a maioria do sexo feminino nas UBS Setor 19, Vitalina Gentil, Lírio Hoesel e Afonso Mansur. Enquanto o atendimento para o público masculino foi maior nas UBS Setor 19 e Lírio Hoesel.

No ano de 2021, observou-se um maior número de usuários atendidos abaixo da faixa etária de 18 anos em todas as unidades de saúde (UBS) (Tabela 1). Contudo, nos anos 2020, 2021 e 2022, houve a predominância desta faixa etária atendida (acima de 18 anos) em todas as UBS (Tabela 1).

Observou-se que os dados da produção não foram informados das unidades de saúde Lírio Hoesel no ano de 2022 e setor 12 do ano de 2020, pois segundo a AB do município, a UBS não se encontrava em exercício de trabalho (Tabelas 1 e 2).

Considerando as notas técnicas do MS, em relação ao atendimento odontológico nas UBS, observou-se uma redução gradual do número de pacientes atendidos nos anos de 2020 a 2022 em todas as UBS.

Na tabela 2 é possível verificar os procedimentos comuns a todas as UBS nos anos de 2020 a maio de 2022. Em relação aos principais procedimentos executados, classificam-se os procedimentos de urgência: curativo de demora, exodontia de decíduo, exodontia de permanentes e drenagem de abscesso, realizados nas respectivas unidades em maior proporção:

- Curativo de Demora: UBS Setor 19 e Afonso Mansur. Código do sigtap-sus:

03.07.02.002-9. Quantidade liberada 458;

- Exodontia de dentes decíduos: UBS Afonso Mansur e Setor 12. Código do sigtap-Sus 04.14.02.012-0. Quantidade liberada: 208;
- Exodontia de dentes permanentes: UBS Vitalina Gentil e Leonardo e Lírio Hoesel. Código do sigtap-sus: 04.14.02.013-8. Quantidade liberada: 567;
- Drenagem de Abscesso: Setor 19 e Leonardo Alves. Código do sigtap-sus: 04.04.02.005-4. Quantidade liberada: 24.

DISCUSSÃO

No início da pandemia, foi recomendada a suspensão dos atendimentos odontológicos eletivos e estabelecidos apenas o atendimento de caráter de urgências nas unidades de saúde e nas unidades de saúde da família (USF). Entende-se por urgências, situações que caracterizam a prioridade para o atendimento que não potencializam o risco de morte ao paciente. As doenças bucais podem restringir as atividades cotidianas provocando dor e impacto psicossocial que afeta diretamente a qualidade de vida do paciente (ANVISA, 2022).

Segundo a *American Dental Association* (ADA) procedimentos considerados de caráter de urgências ficam restritos a dores agudas, cárie extensas, pericoronarites, abscessos dentários, alveolite, traumatismos, fratura dentária, troca de medicação intracanal e exodontias (Brasil, 2020; Pinto et al. 2016).

Os dados do fluxo de pacientes que procuraram atendimento odontológico no período de pandemia incluem consulta agendada, consulta do dia, escuta inicial/orientação e atendimento de urgência e os filtros utilizados para a pesquisa foram: acesso a polpa, curativo de demora, drenagem de abscesso, exodontia de dente decíduo, exodontia de dente permanente, referente aos doze meses dos anos de 2020 a maio de 2022 que foram obtidos através do sistema e-SUS AB.

Tabela 1. Descrição das UBS em relação aos anos, sexo, faixa etária e número de usuários atendidos.

UNIDADE DE SAÚDE	ANO	SEXO F	SEXO M	IDADE - 18	IDADE + 18	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
<i>Afonso Mansur</i>	2022	17	14	13	18	31
	2021	18	22	11	29	40
	2020	30	24	22	32	54
<i>Leonardo</i>	2022	19	15	9	25	34
	2021	35	42	19	58	77
	2020	NI	6	3	3	3
<i>Vitalina</i>	2022	27	19	19	27	46
	2021	81	46	35	92	127
	2020	8	17	10	15	25
<i>Lirio</i>	2022	NI	NI	NI	NI	NI
	2021	15	17	10	22	32
	2020	69	64	26	117	143
<i>Setor 12</i>	2022	7	6	8	5	13
	2021	28	12	14	26	49
	2020	NI	NI	NI	NI	NI
<i>Setor 19</i>	2022	27	32	15	44	59
	2021	82	70	44	108	152
	2020	27	28	30	25	55
TOTAL		490	434	288	646	940

Nota: NI = Não informado
Prontuário e anotações de residência

Tabela 2. Procedimentos odontológicos realizados nas UBS nos anos de 2020 a maio de 2022.

UNIDADE DE SAÚDE	ANO	CURATIVO	DRENAGEM ABCESSO	EXO PERMANENTE	EXO DECIDUO
<i>Afonso Mansur</i>	2022	15	NI	10	11
	2021	30	NI	10	4
	2020	15	NI	43	17
<i>Leonardo</i>	2022	17	1	31	3
	2021	19	1	64	22
	2020	3	NI	2	2
<i>Vitalina</i>	2022	12	NI	27	16
	2021	26	1	140	44
	2020	22	NI	10	3
<i>Lirio</i>	2022	NI	NI	NI	NI
	2021	29	NI	16	1
	2020	80	2	87	23
<i>Setor 12</i>	2022	6	NI	4	6
	2021	38	NI	7	8
	2020	NI	NI	NI	NI
<i>Setor 19</i>	2022	28	2	32	5
	2021	89	6	74	21
	2020	29	2	10	22
TOTAL		458	24	567	208

Fonte: Prontuário e anotações de residência
Nota: NI = Não informado

Observou-se com o estudo realizado, que o perfil dos usuários que procuraram o SUS nos respectivos anos para realizar atendimento odontológico nas UBS do município eram mulheres e, em sua grande maioria acima de 18 anos de idade.

Em um esforço para impedir a propagação do COVID-19, a suspensão temporária dos serviços odontológicos resultou em impactos negativos na redução de procedimentos realizados e, com essa postergação consequentemente agravou os principais problemas de saúde bucal.

É previsível que haja um aumento significativo dos problemas bucais na população de maior vulnerabilidade socioeconômica dependentes do SUS, pelo fato de ter ocorrido a suspensão temporária dos serviços odontológicos. Portanto, a cárie, doenças periodontais e abscessos dentários, que geralmente levam o indivíduo a procurar atendimento para remissão sintomática inicial, podem ser os problemas mais frequentes (Oliveira, 2022; Brasil, 2008).

CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa realizada através da utilização de dados secundários das unidades de saúde do município de Vilhena- RO, notou-se de modo geral que,

com a pandemia do Covid-19, houve uma reorganização nos atendimentos, devido o alto risco de contaminação e disseminação do vírus, pois mesmo com o conhecimento e práticas de biossegurança necessários, os profissionais de saúde das UBS se encontravam em um campo limitado na oferta dos serviços odontológicos na pandemia. Os atendimentos sofreram restrições tanto na rede pública quanto na particular.

A pesquisa apontou que durante a pandemia de Covid-19 nos anos de 2020 a 2022 as quantidades de procedimentos diminuíram consideravelmente, observadas as estatísticas e quantificação de procedimentos, sendo eles: 458 curativo de demora com ou sem preparo biomecânico; 208 exodontia de dente decíduo; 567 exodontia de dente permanente; 24 drenagem de abscesso da boca e anexos.

Portanto, é importante que ocorra a reestruturação com a retomada dos atendimentos odontológicos que foi afetado pela covid-19 nos últimos dois anos, estimulando a população a voltar a procurar o serviço de saúde em odontologia não só quando há a presença de doenças e, para fortalecer os cuidados em prevenção em saúde bucal.

THE USE OF DENTAL SERVICES IN HEALTH UNITS OF VILHENA MUNICIPALITY: COMMON PROCEDURES AGAINST THE PANDEMIC OF COVID-19

ABSTRACT: The pandemic caused by SARS-COV-2, a type of coronavirus, became known as Covid-19 and had a direct influence on dental health services. With the concern of the spread of the virus, the Ministry of Health adopted a series of measures to reorganize dental care. As a result, oral health teams had to readjust to the new process of access and provision of services. The present study aimed to quantify the dental procedures performed during the Covid-19 Pandemic from 2020 to 2022 in the UBSs in the municipality of Vilhena-RO, in which patients seek the dental service available in the unified health system (SUS). This is a descriptive study with quantitative evaluation of secondary data, by means of tables. The data on dental production were collected through the PEC-e-SUS AB system of primary care during the years 2020 to May 2022, and were analyzed and presented in relation to the Indwelling dressing, abscess drainage, primary tooth extraction, and permanent tooth extraction procedures performed in the respective years. The survey pointed out that during the Covid-19 pandemic the number of procedures decreased considerably, observing the statistics and quantification of procedures, namely: 458 indwelling dressing with or without biomechanical preparation; 208 extraction of deciduous tooth; 567 extraction of a permanent tooth; 24 Abscess drainage from the mouth and appendages.

KEYWORDS: COVID-19. Oral health. Dentistry. Primary care.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 – 25/02/2021. **Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)**. Brasília 2022. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/NT042020covid1908.09.2022paraportal3.pdf>. Acesso em: 26/10/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p.: il. – (Série E. Legislação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Guia de orientações para atenção odontológica no contexto da Covid-19** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 84 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 3/2021 CGSB/DESF/SAPS/MS. **Covid-19 e atendimento odontológico no SUS**. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/NT_3_2021_Bucal.pdf. Acesso em: 26/10/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Perguntas Frequentes da Estratégia e-SUS AB** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 24 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020 CGSB/DESF/SAPS/MS. **Covid-19 e atendimento odontológico no SUS**. Brasília 2020. https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200618_N_SEIMS-0014813177-NT16COVID19ATENDIMENTOODONTOLOGICONOSUS_6282583358739045095.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; 17)

CUNHA, A. R., Velasco, S. M., Hugo, F. N., & Antunes, J. L. The impact of the COVID-19 pandemic on the provision of dental procedures performed by the Brazilian Unified Health System: a syndemic perspective. **Rev. Bras. Epidemiol.** 24. 2021.

IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Estimativas da população residente, 10 de julho de 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

PINTO, E. C.; BARROS, V. J. de A.; COELHO, M. de Q.; COSTA, S. de M. Urgências odontológicas em uma Unidade de Saúde vinculada à Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, Minas Gerais. **Arquivos em Odontologia**, [S. l.], v. 48, n. 3, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/3607>. Acesso em: 25 out. 2022.

OLIVEIRA, S. G. G. **Impactos da pandemia da Covid-19 sobre o atendimento odontológico na unidade básica de saúde do Bairro João XXIII no município de Caicó/RN.** Repositório UFRN. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/47059>. Acesso em: 26/10/2022.

SOLANO, M. P.; BULGARELLI, P. T.; DOS SANTOS, C. M.; MESTRINER, S. F.; MESTRINER Jr. W.; LAGO, L. P. De M.; BULGARELLI, A. F. Utilização de serviços de saúde bucal na atenção primária: perspectivas dos usuários do sus de um município do sul do Brasil. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 81–92, 2018. DOI: 10.21680/2446-7286.2017v3n3ID13303.

Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/13303>. Acesso em: 25 out. 2022.